

Ex.^{mo} Sr.

José Rego

32, Praça dos Restauradores

LISBOA

ANNO XIV
NUMERO 327

A ARTE

MUSICAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Praça dos Restauradores, 43 a 49

LISBOA

* A. HARTRODT *

Agencia de Transportes Internacionaes

Despachos e Seguros Maritimos

CASAS PRINCIPAES : HAMBURGO e LONDRES

Succursaes : ANVERS (Antuerpia), BREMEN, LIVERPOOL, GENOVA, GOTHENBURGO, LEIPZIG e LUBECK

Recommenda aos importadores portuguezes os seus serviços d'expedições em grupagem, para Lisboa, Porto, Madeira, Ilhas e Colonias portuguezas, de qualquer dos portos acima.—Todas as informações relativas a serviços de transportes, despachos e seguros, seja para importação ou para exportação de mercadorias, são promptamente fornecidas a quem as sollicitar ao seu agente em Portugal:

MARTINS E GALA, Limitada

Rua do Crucifixo, 8, 2.^o — LISBOA

Cura da Asthma

E BRONCHITES CHRONICAS

COM O

— LICOR LOPES —

108 PH. CENTRAL 110
R. de S. Paulo. Lisboa

GARRAFA 1\$500 RÉIS

PELO CORREIO, 1\$700 RÉIS

LIVRARIA CAMÕES

DE

JOÃO GONÇALVES

Rua Augusta, 185 - Lisboa

Antiga CASA VEROL JUNIOR

Compra e vende livros de estudo novos e usados para as Escolas primarias, Liceus e Normaes. Romances e peças theatraes. Livros classicos, Gravuras, etc. Encarrega-se de encadernações por preços limitados.

Pianos

das principaes fabricas: **Bechstein, Pleyel, Gaveau, Kaps, Bord, Otto**, etc. ✕ ✕

MUSICA

dos principaes editores — **Edições economicas** — Aluguel de musica. ✕

Instrumentos diversos,

taes como: **Bandolins, violinos, flautas, ocarinas**, etc.

PEÇAM-SE OS CATALOGOS



Praça dos Restauradores

A ARTE MUSICAL
Publicação quinzenal de musica e theatros
LISBOA



FORNECEDOR DAS CORTES DE SS. MM.
o Imperador da Allemanha e Rei da Prussia.—
Imperatriz da Allemanha e Rainha da Prussia.—
Imperador da Russia.—Imperatriz Frederico.—
Rei d'Inglaterra.— Rei de Hespanha.— Rei da Ro-
mania.—SS. AA. RR. a Princeza Real da Suecia
e Noruega. — Duque de Saxe Coburgo-Gotta. —
Princeza Luiza d'Inglaterra (Marqueza de Lorne).
BERLIN N.—5-7, Joannisstrasse.
PARIS.—334, Rue St. Honoré.
LONDON W.—10, Wigmore Street.

LA RÉCLAME UNIVERSELLE

Agence générale de publicité
182, rue Lafayette — PARIS — Téléphone 445-21
SE CHARGE DE TOUTE

PUBLICITÉ

EN FRANCE
ET
A L'ÉTRANGER

Demande znos conditions * Références de premier ordre

Empreza Mobiladora * MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto, a prestações e por aluguer tudo quanto é preciso
para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Preços e Prestações resumidas

Lisboa * 256, 258, RUA DA PALMA, 260 e 260-A



Redacção e admin. Praça dos Restauradores, 43 a 49. - Comp. e impressão Typ. Pinheiro, R. Jardim do Regedor, 39 e 41

SUMMARIO : — Metrophano Belaieff. — Os homonymos. — Noticiario. — Necrologia. — Expediente

Metrophano Belaieff

Já aqui falámos d'um quarteto de cordas, tocado ha tempos no Porto e em que duplamente figura o nome d'este russo celebre — por lhe ser dedicado e por ser construido um dos seus principaes themas sobre o seu proprio nome, euphonicamente decomposto, *B-la-f*, que é como quem diz *si, lá, fá*.

Esse quarteto, uma das composições mais interessantes da moderna musica de camara, é composição de Borodine, esse «poeta nacional na mais elevada accepção da palavra», como lhe chamou um dos seus criticos — auctor consagrado do *Principe Igor* e do delicioso quadro, que se intitula *Dans les Steppes de l'Asie centrale* e que tem feito o giro de todos os concertos symphonicos nos grandes centros d'arte.

D'onde vem então a *celebridade* de Metrophano Belaieff? E' que nesta época de intenso egoismo, em que cada qual não pensa senão em acotovelar o proximo para... chegar primeiro, a sua devoção pela causa da arte e o desinteresse com que trabalhou toda a sua vida

para tornar conhecida e amada a musica do seu paiz, são factos tão raros e tão louvaveis, que merecem, tanto como a proficiencia artistica, a definitiva consagração da critica.

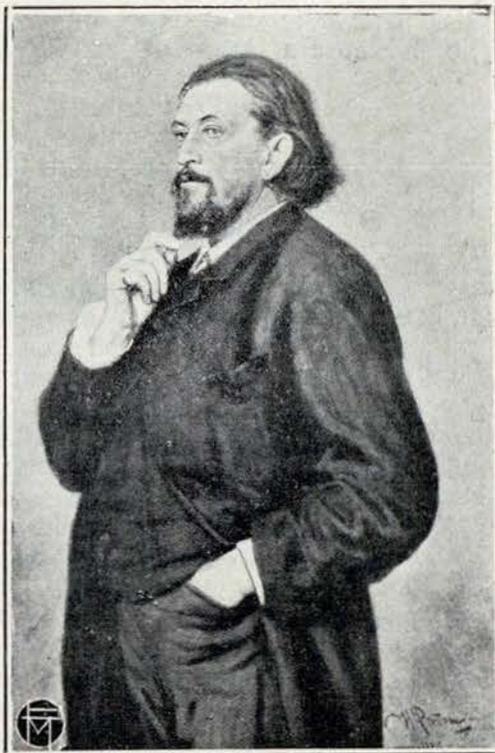
Apezar de bom violetista e compositor de merecimento, Metrophano Belaieff nunca se singularisou como musico; limitou-se a ser o mais generoso mecenaz dos tempos modernos e o melhor propagandista da escola russa.

Nascido em 1836, em S. Petersburgo, o nosso biographado dedicou-se até aos 46 annos ao mister paterno, o commercio; só então é que pôde, retirando-se dos negocios, consagrar-se exclusivamente á arte, que cultivara apenas como amator.

Fazendo parte da orchestra de amadores, que se havia reunido na capital russa sob a direcção de Liadow, tomou-se de summo entusiasmo pela obra dos seus conterraneos e resolveu empregar o melhor do seu esforço e da sua fortuna, no desenvolvimento da

nova arte russa e no a auxilio aos compositores patrios.

Em 1885 fundou em Leipzig uma grande casa editorial, com o principal intuito de tornar conhecidas as obras russas. A primeira



obra que publicou foi a *Abertura sobre temas gregos* de Glazounow.

No mesmo anno fundou em S. Petersburgo uma sociedade symphonica, que teve como director, primeiro o maestro Dutch e mais tarde (até 1901) o grande artista que foi Rimsky-Korsakow.

Seis annos depois creava este infatigavel propagandista uma sociedade de quartetos, que passou em revista durante muitos annos não só toda a obra classica, mas muito especialmente as composições modernas, tanto rusas como estrangeiras.

O *Premio Glinka* tambem foi fundado por Belaieff, consistindo em uma annualidade de 3000 rublos em favor das melhores obras, tanto symphonicas como de camara, que fossem escriptas na Russia; os primeiros titulares d'este importante premio foram Borodine, Balakirew, Tschaikowski, Rimsky-Korsakow, Cesar Cui e Liadoff.

Em 1904 deixava de existir o generoso mecenaz dos musicos russos, mas não cessou a sua benefica acção, pois que instituia ainda, em testamento, um *Conselho de tutela dos compositores e musicos russos*, que dotou com um capital valiosissimo, e uma *Caixa* especial de auxilio a todos os artistas necessitados.

E' assim que o nome de Belaieff é venerado não só na sua patria, mas em toda a parte onde se saiba apreciar o desinteresse, o civismo e a generosidade.



Os homonymos

No interessante jornal francez *Le Monde Musical* publicou ha tempos o sr. Laurent Ceillier uma curiosa reivindicação em favor de certos artistas que tiveram a desgraça de possuir apellidos celebres e que relegados por esse mesmo facto para um plano secundario, acabaram por ser pouco menos que esquecidos.

Refere-se o artista aos Bach, aos Haydn, aos Mozart, aos Schumann, mas é claro que não quer alludir nem a João Sebastião, nem a José, nem a Wolfango, nem a Roberto; o que elle lastima é o pouco caso que se tem feito dos outros Bach, dos outros Haydn, dos outros Mozart e dos outros Schumann.

Toda a gente sabe que a familia musical de Bach era numerosissima e que em determinadas épocas do anno se reuniam todos os parentes em festas de caracter jubilar, e n'ellas se executavam as suas composições novas e as que demandavam maior numero de executantes. Chegaram a reunir-se n'essas festas de familia, dizem, uns cento e vinte artistas, todos do mesmo apellido! Houve entre elles legiti-

mas celebridades da musica, que talvez hoje fossem conhecidas e apreciadas na devida altura se a fulgurante aureola que circumda o nome de João Sebastião Bach os não deixasse a todos em relativa obscuridade. No entanto os motetes de Jorge Christovam Bach (1641-1697) e os de João Egidio (1645-1717) merecem ser estudados, sendo-lhe ainda superiores os de João Christovam (1643-1703) e de seu irmão João Miguel (1648-1694). João Christovam sobretudo era um grande musico e um excelso compositor sacro, cujas peças d'orgão teem direito á admiração de todos; quanto a João Miguel deixou tambem uma consideravel bagagem de musica religiosa, em que sobrelavam 72 preludios, alguns de grande belleza. Não póde deixar de mencionar-se João Christovam (1645-1694) e João Bernardo (1676-1749), que compôz aberturas francezas; João Nicolau (1669-1738), cujas peças de orgão e de cravo não são destituídas de valôr; João Luiz (1677-1730) e João Ernesto (1722, approx. 1781), que compôz sonatas para violino e fantasias para cravo, que mereciam ainda ser tocadas; um outro João Bernardo (1700-1742), cuja produção foi limitada mas muito valiosa. Entre os filhos de João Sebastião, o *pontifex* da familia, houve notabilissimos artistas. Não falando já de Carlos Felippe Manoel (1714-1788), cujas obras conseguiram atravessar ainda assim o largo periodo de quasi dois seculos, cumpre estudar Guilherme Friedmann (1710-1784), cujo *Concerto* d'orgão é uma pura maravilha e cujas *polonaises*, sonatas para cravo e para violino e peças de orgão teem todas as caracteristicas da obra de genio; são tambem encantadoras as sonatas de João Christovam Frederico (1732-1795) e de João Christiano (1735-1782), notabilizando-se ainda as oratorias do primeiro e as operas do segundo. E houve ainda um neto de Bach, com o mesmo nome João Sebastião, que tambem cultivou a musica, mas como simples amator.

Na familia Mozart ha a notar principalmente o pae de Wolfango, João Jorge Leopoldo Mozart (1719-1787), que deixou, dignos de consulta e de estudo, uns poucos de trios, as *Promenades musicales*, 12 peças de cravo, symphonias, etc.; tambem se lhe attribuiu a opera *Bastien*, ou pelo menos uma activa cooperação com o filho n'essa obra da primeira mocidade. Uma filha de Leopoldo, Maria Anna, improvisava com facilidade e diz-se que muitos dos seus temas serviram ao seu pequeno irmão para realizar as primeiras composições. Os filhos do grande Mozart tambem se dedicaram á musica; o mais velho, Carlos (1784-1861), foi conhecido como excellente pianista; o mais moço, que conservou os celebres prenomes paternos—Wolfango Amadeu—(1791-1844) era compositor e aos quatorze annos fa-

zia executar uma cantata em honra de Haydn. Entre outras obras de somenos valôr tem uma sonata, um rondó, temas variados e *polonaises* que lhe não deslustram o apellido.

Mathias Haydn, alem de carpinteiro de carros, era sacristão e musico, tocava harpa e cantava. Dos seus tres filhos, um teve e tem a celebridade que se sabe; mas o segundo, João Miguel (1737-1806), foi artista de valôr quasi igual ao de seu irmão e, em algumas obras, até superior. A sua importante bagagem musical comporta nada menos de 24 missas, 6 operas, oratorias, 30 symphonias, quintetos, quartetos, sonatas, que é uma lastima não se vulgarisarem. O terceiro irmão, João Evangelista, é que não deixou cousa alguma de interessante, apesar de se dedicar também á composição.

Na familia Grétry é a descendencia que convem registrar. O auctor do *Richard cœur de lion* teve tres netas, Jenni, Lucilia e Antonietta, que eram singularmente dotadas para a composição. Lucilia Grétry, a mais talentosa das tres, esreveu aos 13 annos uma opera muito graciosa, *O casamento de Antonio*, representada em 1786 com bastante exito. Um s obnho do mestre, André José Grétry (1774-1826) também compôz romanças, mas de valôr mediocre.

Foi também muito musical a familia Mendelssohn. Com Felix Mendelssohn dá-se até a circumstancia curiosa de se ter apropriado de certas composições de seus irmãos—Fanny (1805-1847) e Paulo (1812-1874)—fazendo-as incluir nos seus *recueils* como obra sua! Ou por esse facto, ou por especulação d'editor, o certo é que nas obras 8 e 9, por exemplo, se contam diversos numeros, como *Nostalgia, Italia, Suleika e Hatem, Désir, Perte, La religieuse*, que são muito simplesmente compostos por Fanny Mendelssohn.

Schumann não se devia estudar sem conhecer a obra de Clara, sua inspiradora e até sua collaboradora. O *Concerto*, as *Sonatas*, *Davidsbündler*, *Kreiseriana* e *Novellett* derivaram da influencia de Clara. O que foi Clara Wieck (1819-1896) não só como pianista, mas mesmo como compositora, sabem-o muitos: mas nem todos conhecem as suas *Peças características*, as suas *Soirées musicales*, as suas *Peças fugitivas*, os seus *Preludios e fugas* e mórmente as suas esplendidas variações sobre um thema de seu marido, que são tudo obras dignas do grande apellido que ella tão nobremente usou.

Sem querer multiplicar os exemplos, nem citar os quatro Lully, os tres Scarlatti, uns seis ou oito Couperin, e tantos outros, basta o que ficou dito para demonstrar quantos artistas tem passado despercebidos, ou pouco menos, pela unica circumstancia de usarem um apellido celebre.



Encontra-se em Lisboa a distincta harpista parisiense, Madame Jeanne Dalliès, que faz parte da orchestra feminina, que tão grande exito obteve no Porto, no jardim Passos Manuel, e está actualmente tocando no *Paraiso de Lisboa*.

Jeanne Dalliès, que se tem consagrado exclusivamente á harpa chromatica (sem pedaes) conta dar entre nós um ou dois concertos, em que fará apreciar as vantagens da harpa *Lyon* e os efeitos que se podem tirar no novo instrumento.

Para os nossos leitores a harpa chromatica não é positivamente uma novidade, pois já aqui se publicaram sobre ella artigos bastante desenvolvidos; com a apresentação da gentil artista, terão a precisa demonstração pratica as observações e referencias feitas n'este jornal ao interessante invento do chefe da casa Pleyel.

**

O asilo-escola « Antonio Feliciano de Castilho » realisou ultimamente as provas annuaes dos seus alumnos de musica. É conhecida a aptidão dos cegos para a musica e os exames dos alumnos d'esta benemerita escola vieram mais uma vez comprovar a veracidade d'essa affirmacão, constituindo excellentes provas de piano, violino, violeta e solfejo, optimas estas ultimas.

O jury examinador era composto pelos srs. Ernesto Vieira (presidente), B. Cecilia Cotinelli Telmo, José Maria Douvens, Antonio Eduardo da Costa Ferreira, Eduardo Pavia de Magalhães, Rodrigo da Fonseca e Joaquim Fernandes Fão.

**

Graças aos esforços das distinctas professoras, sr.^{as} D. Silvina Furtado de Sousa e D. Lydia Furtado, o Fayal, cujo movimento musical era até ao presente pouco mais ou menos nullo, está-se desenvolvendo por fórmula digna de registo.

Segundo noticias d'ali recebidas, as duas illustres artistas fizeram edificar um bello salão de concertos, que comporta 260 logares e dispõe de optimas condições sonoras.

N'esse salão se vão realizar interessantes au-

dições, que contribuirão certamente para crear, na linda cidade insulana, o ambiente d'arte que lhe tem faltado, estimulando ao mesmo tempo, tanto os concertistas de passagem como os que ali residem, na vulgarisação das obras primas da musica.

Convem notar que D. Silvina de Sousa, no piano, e D. Lydia Furtado, no canto, tem a seu cargo um importante nucleo de alumnas, cujos progressos dia a dia se accentuam e cuja apresentação periodica é um lidimo triumpho para aquellas talentosas leccionistas.

A ultima audição, realisada a 7 d'este mez, cujo exito foi sublinhado pelos jornaes locais com expressões de summa admiração, comportou a execução de peças de autores consagrados no piano e no canto, e de córos que fizeram um intenso effeito sobre a assistencia que enchia o salão e que seguiu com manifesto interesse todas as phases d'esta bella festa d'arte.

Por não poder alludir a todos os que concorreram para o bom exito d'essa festa, limitamo-nos a citar os solistas que foram: no piano as sr.^{as} D. Maria Alice Ribeiro, D. Ricardina Alves d'Oliveira, D. Maria Rocha Gabriel, D. Alfredina Pamplona, D. Maria Ludovina da Rosa, D. Maria Freitas, D. Albertina Machado, D. Albina Rodrigues, D. Maria Azevedo, D. Julia Ribeiro, D. Maria Lacerda Forjaz, D. Maria Roches, D. Isaura Bettencourt, D. Carmen d'Oliveira Avila e D. Maria Labescat da Silva; no canto, D. Maria da Terra Medeiros, D. Maria Ludovina da Rosa e D. Maria Labescat da Silva.

Abrilhou tambem o concerto uma pequena orchestra, dirigida pelo maestro Symaria.

*
**

A distincta violinista, sr.^a D. Maria Hermínia d'Almeida, enteada do nosso presado amigo e illustre professor Ernesto Vieira, consorciouse com o sr. Francisco Nunes da Silva Almeida.

Aos sympathicos noivos desejamos as maiores venturas.

*
**

Continuamos a lista dos exames finaes, ultimamente realisados no Conservatorio.

PIANO (curso geral)

	Valôres
Albertina Roseira Rodrigues	15
Alice Albertina Esteves	11
Alice Pereira de Sousa	12
Branca N. Ferreira Calado	12
Clotilde C. Pacheco	11
Constança L. de Figueiredo	11

Valôres

Elisa B. Pinto Pereira	12
Elisa Taborda da Silva	10
Elvira Ribeiro Soult	12
Emilia dos Santos Silveira	14
Emma Cardoso Campos	16
Emma Gilhermina Cordeiro	11
Helena Saraiva Coelho	18
Irene Gomes Teixeira	19
Isaura Martins	14
Isaura Mattos e Oliveira	10
Isaura Nunes da Cunha	14
Laura Bello Cardelho	10
Lourenço Varella Cid Junior	17
Luiza Nunes Costa	14
Maria Dias de Figueiredo	18
Maria E. Cunha Vianna	13
Maria Eduarda d'Oliveira	14
Maria I. A. Rodrigues	12
Maria Lemos P. Beato	13
Maria Leonilda S. Rodrigues	12
Maria Lyce Castilho Costa	12
Maria M. Gomes da Silva	15
Maria Mourão de Freitas	14
Maria Roseira Rodrigues	16
Maria Violeta Aguas	14
Pradelina G. Namorado	13
Umbelina S. Salgueiro	11

HARMONIA (3.º anno)

Antonio de Campos Felizes	16
Bertha Ferreira Querido	12
Bertha Teixeira dos Reis	16
Fernanda Gaspar de Carvalho	14
Fernanda Pinto dos Santos	15
Hermenegildo Wagner	14
Herminio José do Nascimento	18
Joanna da Conceição Silva	16
Lucinda Fiffe	14
Luiza Almendro Coutinho	14
Maria Laura de Faria	16

*
**

No jardim Passos Manoel (Porto) inauguraram-se os concertos d'orchestra, sob a direção de Nicolino Milano, visto terem terminado os da orchestra feminina, que tanto exito ali obteve no ultimo mez.

*
**

Apenas por lembrança nos referimos aos concertos da cantora Dinora Velho e do pianista Carlos de Mesquita, realisados no salão da *Ilustração Portuguesa*, respectivamente em 21 e 23 d'este mez.

Apesar da amabilidade do convite, não nos foi possível assistir a essas audições, nem des-

tacar qualquer dos nossos amáveis colaboradores.

Carlos de Mesquita já partiu para Paris, onde tem a sua residência habitual.

*
**

Para o Casino Peninsular, da Figueira, foram contractados os distintos artistas Francisco Benetó, M. Banet, H. Godinho, C. Que-
luz, M. Paiva e José Bonet.

Os concertos devem ter começado no domingo, 28.

*
**

Parte brevemente para Dresde o nosso illustre collaborador e amigo, sr. Antonio Arroyo, que vae representar o nosso paiz no congresso pedagogico que ali se deve effectuar durante o proximo mez.

O distincto critico d'arte tenciona tambem visitar Bayreuth.

*
**

Breve recomeçaremos a publicação das *Monographias instrumentaes*, interrompidas para dar logar ao trabalho posthumo do nosso malogrado collaborador Sousa Viterbo, sobre os *Charamelas*. A primeira monographia que se vae publicar, e que como as precedentes será ornada de numerosas estampas, é a do *Cravo de pennas*.

Tambem temos em carteira um estudo sobre Schumann, assignado pelo nosso prestimoso collaborador, Raul Leal. Será publicado a seu tempo.

*
**

Vae entrar brevemente no prelo o novo livro de Alfredo Sacavem, *Horas d'arte*.

É, quasi exclusivamente, dedicado a assumptos musicaes e estamos em crêr que lhe será reservado o mesmo interesse e divulgação, que acolheram as suas outras obras do mesmo genero.

*
**

A *Associação de Classe dos Musicos Portuguezes* publicou a relação de nomes, moradas e especialidades dos seus socios effectivos, á data de 30 de abril d'este anno.

Agradecemos o exemplar que nos foi endereçado.

*
**

A importante casa Raymundo de Macedo acaba de publicar um lindo *folheto-réclame*, em cujas gravuras se reproduzem varios aspe-

ctos do seu elegante e artistico estabelecimento portuense, salão de concertos, etc.

Agradecemos o envio de um exemplar.

ESTRANGEIRO

Annuncia-se de Dieppe uma *première: L'Accordée de Village*, opera-comica em um acto de P. Steck.

*
**

A revista *Musique et Instruments* dá conta das seguintes descobertas importantes: Aperfeiçoamento em todos os instrumentos de cordas, appparelhos para voltar automaticamente as paginas da musica, appparelho para facilitar a transposição.

*
**

Querem saber a quanto se eleva *até agora* o producto das assignaturas da proxima época na Metropolitan Opera-House de New-York? 4.500:000 francos. Por ora...

*
**

Depois de concluido um tratado com licença do Vaticano, o P. Perosi fará brevemente uma viagem á America Latina onde dirigirá as suas obras.

*
**

Está-se construindo em Paris um novo theatro na Rue du Colisée ao canto da Avenida dos Campos-Elysius que terá o nome de: *Théâtre de L'Elisée*.

*
**

Herr August Spanuth, director da revista berlinense *Signale für die Musikalische Welt*, acaba de escrever um artigo sobre a nona symphonia (posthuma) de Gustav Mahler. Da leitura deprehende-se que esta, até para elles, teutões, deve ser maçadora.

*
**

Como aqui annunciámos no principio da época, o 6.º Festival da nova Sociedade Bach, realisou-se a 15-17 de junho sob a direcção de Georg Dohm. Tomaram parte a orchestra da cidade de Breslau e a Singakademie da mesma cidade. O programma incluia a missa em *si* menor com quatro magnificos solistas: Fran Stronck-Kappel, Frl. Maria Philippi, George A. Walter e Prof. Messchaert. Tocou-se o 4.º concerto brandeburguez e Madame Landowska fez-se ouvir em 3 preludios e fugas do *Cravo bem temperado*. Na reunião dos membros da

Sociedade o dr. Werner-Wolffheim apresentou um precioso manuscrito por elle adquirido. Tem a data de 1700 e traz composições desconhecidas de Bach e d'outros.

*
**

Em 25 deste mez effectuou-se no luxuoso *Kursaal* de Lucerna um concerto symphonico de musica franceza, tendo no programma uma parte da *Damnation de Faust* de Berlioz, o *Rouet d'Omphale* de Saint-Saëns, o final de *Shylock* de Gabriel Fauré e uma das *Suites* da *Arlesienne* de Bizet.

A orchestra de 60 executantes foi superiormente dirigida pelo distincto amator americano, sr. Louis Lombard.

*
**

O numero da revista *Ars et Labor*, consagrado á memoria de seu director Giulio Ricordi recentemente fallecido, conta a seguinte curiosa anedocta :

«Ricordi mostrava-se satisfeitissimo por ter apresentado Verdi a Carducci: — Voltava com Verdi de Roma quando em Florença entrámos num compartimento onde já se encontrava um passageiro.

Era Carducci. Os dois grandes homens reconheceram-se, mas continuaram impassiveis a ler os respectivos jornaes. Desagradava-me que um encontro tão afortunado se passasse assim, friamente, e procurava um meio para conseguir que Verdi e Carducci conversassem: vi que Carducci ia adormecer. Deixei então cahir o meu jornal e fingindo que era o delle que tinha cahido, apanhei-o: — *Scusi Maestro* disse-lhe eu ao entregar-lho. — Carducci agradeceu e aproveitei então para lhe apresentar Verdi. E assim começou uma grande amizade entre os dois artistas.»

*
**

O compositor Glazounow está escrevendo n'este momento uma symphonia para côros e orchestra sobre o naufragio do *Titanic*, intitulada o *Canto de morte*.

*
**

Annuncia-se que a Opera da Haya vae ser destruida brevemente para se construir no mesmo terreno, uma sala moderna e luxuosa.

*
**

M. de Zepel fez, em Toulon, a bordo do yacht *Hirondelle* pertencente ao Principe de Monaco, várias experiencias, muito satisfato-

rias, com um apparelho que permite a transmissão da musica a grande distancia, por meio da telegraphia sem fios.

*
**

Mr. Oscar Hammerstein, que fundon em Londres uma nova Opera, fez, na ultima recita d'esta *season*, um discurso no qual se referiu ás grandes perdas que tinha soffrido e á difficuldade em sustentar uma Opera nacional em Londres. A causa residiria na falta de interesse do povo de Londres pela opera e, segundo o termo de M. Hammerstein: «na sua absoluta falta de educação operatica».

*
**

La fanciulla del West, de Puccini, que tinha sido representada em Londres pela primeira vez o anno passado, subiu agora de novo á scena no Covent Garden com a seguinte interpretação: *Mimi*, Mademoiselle Destinn; M. Gilly, *Jack Rance*; *Dick Johnson*. G. Martinielli. Regente, Campanini.

*
**

O Brinquedo da Princeza de Franz Schrecker e *Nossa Senhora* de Franz Schmidt, são duas operas novas que serão representadas pela primeira vez, na proxima estação em Vienna.

*
**

Diz o distincto compositor inglez Mackenzie que ainda se lembra do tempo em que se chamava á musica de Wagner, musica do futuro.

E o que diria Wagner se em 1883 lhe dissessem que doze annos depois a sua musica do futuro seria já... a do passado?

*
**

A *Chronique Musicale du Sud-Est*, está publicando uma interessante autobiographia de Rimsky-Korsakoff. O presente numero refere-se ás lições de Balakireff que reuniam todos os sabbados as futuras notabilidades, alem de Rimsky: Cesar Cui e Mussorgsky.

*
**

Ernest Bloch, auctor da *Macbeth*, acaba de ser nomeado professor do Conservatorio de Genebra.

*
**

Foi promovido a official da Legião d'Honra, o notavel pianista Emil Sauer.

*
**

A Academia de Bellas-Artes de França nomeou o maestro Massenet para a representar na inauguração do busto de Ernesto Reyner em Lavandou.

*
**

Entre outras candidaturas para o logar de Jan Blockx na direcção do Conservatorio de Antuerpia, fala-se no conhecido tenor wagneriano: Van Dyck.

*
**

Diz o *Ménestrel*: «Para a primeira representação da *Ariana em Naxos*, nova obra de Ricardo Strauss, a administração do theatro de Stuttgart exigiu aos criticos musicas a modesta quantia de 35 marcos para cada fauteuil occupado por elles. Consta que os criticos de Berlim devolveram todos os seus bilhetes e decidiram abster-se. Verdadeiros ou falsos, estes rumôres são caracteristicos e mostram quanto é secundario o ponto de vista puramente artistico quando se trata de uma obra do sr. Ricardo Strauss».

*
**

A velha tilia immortalizada por Schubert n'uma das suas mais bellas melodias acaba de ser destruida por uma tempestade. Achava-se no lindo valle de Welta em Thüringen.

*
**

Em Charlottenburg, perto de Berlim, vae ser construido um novo theatro d'opera subordinado aos principios que regem o Schiller-theater, isto é: preços populares e espectaculos artisticos. Chamar-se-ha *Deutsches Opernhaus* e vae ser inaugurado este outomno.

*
**

Foi muito favoravelmente acolhida em New-York a noticia da conversão do Century Theatre n'uma sala de Opera-Comica subordinada á Metropolitan Opera-House: serão executadas operas-comicas e operettas. Brevemente obras de: Boieldieu, Sullivan, Marschner e Offenbach.

*
**

O theatro da Scala de Milão publicou o elenco da futura época. O repertorio consta das seguintes obras: *Don Carlos*, *La Habanera*, *Lohengrin*, *Salomé*, *Carmen*, *Obéron*, *La Fanciulla del West*, e provavelmente uma novidade: *L'Amore dei tre re*, de Montemezzi

sobre um libretto de Sem Benelli, assim como o bailado novo tambem do compositor hungaro Huoys. De entre os artistas contractados destacaremos: Madame Poli Banduccio, srs. Bourbon, Martinelli e De Angelis.

*
**

O compositor Ermanno Wolf-Ferrari termina uma nova ópera em dois actos, cujo libretto é extrahido do *Malade Imaginaire* de Molière. O mesmo artista conta apresentar em breve uma outra opera *Honny soit qui mal y pense* letra de Golisciani.

*
**

O novo theatro de Stuttgart deve ser inaugurado a 14 de setembro.

*
**

Em Wurtemberg foi descoberta mais uma obra desconhecida de Beethoven. E' um quartetto de trombones composto em 1812 para o director da banda municipal de Linz. Este quartetto ao qual o *kapellmeister* Von Seyfried accrescentou texto para ser cantado em côro masculino foi cantado e tocado pela primeira vez no enterro de Beethoven.

*
**

No meio dos papeis de um velho musico napolitano foi descoberto o manuscrito de um libretto de Alexandre Dumas, pae, intitulado: *L'Elixir de la vie*.

*
**

Lia-se no *Gaulois* de 25 de junho: «De São Petersburgo: *Madame Buterfly*, a conhecida obra de Giacomo Puccini vae ser executada na proxima epocha pela primeira vez no theatro da Côte d'aqui, com uma *mise-en-scène* como nunca se viu. Todo o scenario e o guarda-roupa virão directamente do Japão assim como vinte e quatro *geishas* authenticas. O barão Motono, embaixador do Japão em S. Petersburgo, interessa-se immenso por esta primeira representação e pôz á disposição do intendente dos theatros imperiaes, conselheiro intimo Teijakowski, todos os jovens diplomatas da embaixada que velarão pela rigorosa observancia da côr local».

*
**

Serão representadas brevemente ao ar livre em Munich, algumas obras dramaticas de Hans Sachs. A scena é das mais primitivas, quasi sem scenario; a primeira peça a ser representada, pelos artistas do Künstlertheater vestidos

a rigôr, será : o *Diabo apaixonado por uma velha*, pecinha analoga ás que por tantos seculos alegraram as feiras da provincia, das quaes a mais celebre era o *Fausto* desmesuradamente engrandecido depois.

*
**

Do notavel maestro brasileiro, João Schwarz filho, recebemos as novas composições para piano, *Ao pôr do sol*, *Tarantella*, *Em Vigo* (n.º 4 das *Impressões de viagem*) e *Carnaval em Porto Alegre*.

São peças muito pianísticas e de rasgada inspiração, e estamos convencidos de que serão muito apreciadas pelas nossas amadoras.

*
**

Na «Royal Academy of Music» ha pouco inaugurada em Londres, installou-se agora um soberbo órgão offerecido pela viuva de um dos fundadores d'essa instituição.

*
**

A propecta idade de Arthur Pougin, nosso querido amigo e illustre critico parisiense, não o impede de trabalhar activamente em litteratura musical. Em breve correrá mundo o seu novo livro, *Marietta Alboni*.

*
**

As representações wagnerianas de Bayreuth começaram em 22 d'este mez com os *Mestres Cantores*.

A direcção da genial comedia musical foi confiada a Hans Richter, cujos 70 annos, dizem os jornaes, ainda estão cheios de frescura e vivacidade.

*
**

Em Salzburgo, patria de Mozart, vae haver de 14 a 17 de agosto uma série de concertos de musica de camara, consagrados aos classicos.

*
**

A nova opera de Humperdinck, *Le miracle*, que tão bello exito obteve em Londres o anno passado, vae representar-se no proximo outomno em Vienna.

*
**

Na proxima série de concertos do Augusteo de Roma, vae executar-se um grande poema symphonico do maestro Ferroni, que tem por titulo *Risorgimento*.



Em Vianna do Castello falleceu o sr. Francisco dos Reis Torres que foi durante muitos annos mestre da banda de Infanteria 3.

Estava ultimamente reformado.

*
**

Tambem falleceram — o sr. Arthur Frederico de Abreu, considerado musico profissional, e a menina Ermelinda da Conceição Ferreira, alumna do curso official de piano.

*
**

Deixamos de registrar, por lapso, o fallecimento da notavel cantora sr. D. Paulina Stegner Judice, que uma cruel enfermidade arrebatou ao convívio dos que lhe eram caros e á admiração de quantos lhe haviam apreciado o peregrino talento.

Ainda que tardiamente, endereçamos os nossos pezames sinceros á familia da illustre extinta, e muito especialmente a sua irmã e tambem distincta professora de canto, a sra. D. Ermelinda Stegner do Prado.

*
**

Falleceu em Cannes Madame Devoyod, antiga artista da Comedia Franceza, mãe das actuaes societarias Mesdames Marthe e Suzanne Devoyod. Madame Devoyod era tia do notavel barytono bem conhecido do publico de S. Carlos de ha vinte annos

Expediente

Para regularidade da nossa escripta e economia de cobrança, permittimo-nos sollicitar dos nossos estimaveis assignantes a fineza de mandarem satisfazer a esta administração a importancia da assignatura do corrente semestre.

Aos poucos que tem assignaturas atrasadas em dívida, tambem pedimos muito instantemente o favôr de as mandarem liquidar.

Augusto d'Aquino

RUA DOS CORREEIROS, 92

Agencia Internacional de Expedições

Com serviços combinados
para a importação de generos estrangeiros

SUCCURSAL DA CASA

CARL LASSEN, ASIAHAUS

HAMBURGO, S

AGENTES Em : — Anvers—Havre—Paris—Londres—Liverpool—New-York

Embarques para as Colonias, Brazil, Estrangeiro, etc.

Telephone n.º 986.

End. tel. CARLASSEN—LISBOA

Grande Hotel de Inglaterra

PRAÇA DOS RESTAURADORES
LISBOA

Aquecimento pelo vapor
em todos os aposentos

Jantares-concertos
todos os dias

Hospedagem com pensão
desde 2\$000 réis

Para famílias com premanencia
PREÇOS ESPECIAES

La Hacienda



REVISTA mensal illustrada sobre agricul-
tura criação de gado e industrias ruraes.
Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E.
U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores,
Commerciantes, Banqueiros e outras pessoas
amantes do progresso. Assignatura annual
12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda
portuguesa. Para mais informações dirija-se a

LA HACIENDA COMPANY

Dept. N. BUFFALO, N. Y. E. U. A.

PEARKS' TEA

OMELHOR CHÁ PRETO

THORNE'S WHISKY

OMELHOR DE TODOS

CHAMPAGNE BINET

OPREFERIDO POR TODOS

BÉNÉDICTINE

O MELHOR DOS LICORES

Unicos representantes

Wheelhouse & Mackee

138, RUA AUGUSTA, 2.º

Telephone n.º 3298.

LISBOA

GAVEAU Grande Fabrica
DE
PIANOS

SÉDE SOCIAL: 45 e 47, Rua La Boetie—PARIS

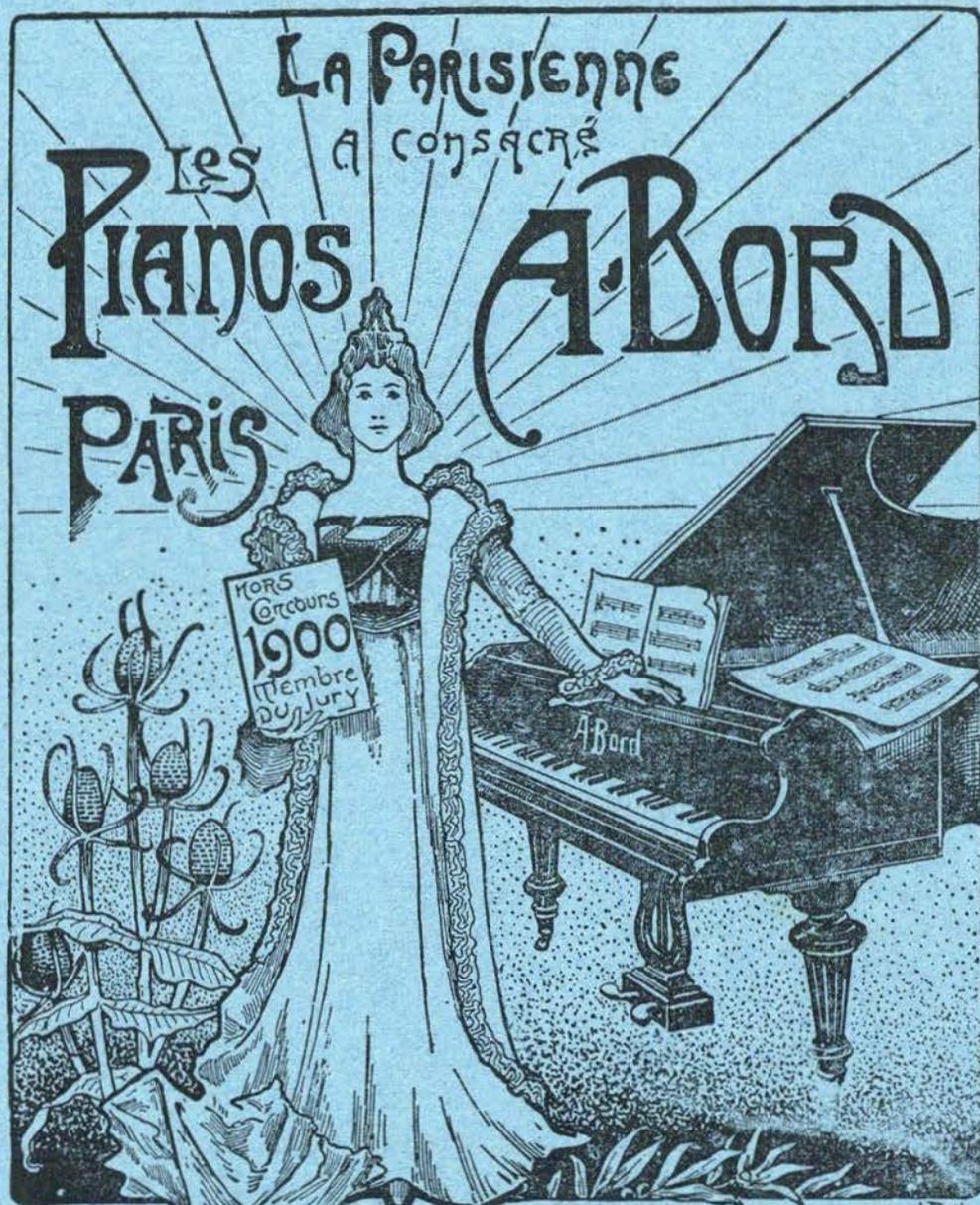
OFFICINA MODELO: Fontenay-sur-Bois (Seine)

Hors Concours: Barcelona (1888)—Moscow (1891)—Chicago (1893)—
Amsterdam (1895)—Paris (1900).

Diplomas d'Honra: Amsterdam (1883)—Antuerpia (1885)—Bruxellas
(1888).

Grand Prix: Hanoi (1893)—Liège (1905).

Na Casa Lambertini encontra-se sempre um variado sortimento de
✕ ✕ pianos d'esta reputada fabrica ✕ ✕



14^{bis} BOUL' POISSONNIERE

Commendador da ordem de Christo (1894)

Fabricação annual..... 3:000
Produção até hoje 122:000

Exposição Universal de Paris (1900)

Membro do Jury - Hors concours

Professores de musica

- Adelia Heinz**, professora de piano, *Rua das Gaiotas, 20 C. 1.º E.*
- Alexandre Rey Colaço**, professor de piano, *Rua N. de S. Francisco de Paula, 48.*
- Alfredo Mantua**, professor de bandolim, *Estrada de Bemfica, 180.*
- Antonio Soller**, professor de piano, *Rua Malmerendas, 32, PORTO.*
- Arthur Trindade**, professor de canto, *Avenida da Liberdade, 198.*
- Carlos A. Tavares d'Andrade**, prof. de piano, *R. Thomaz d'Annunção, 21, 1.º, D.*
- Carlos Gonçalves**, professor de piano, *Rua do Monte Ohvete, 12 C, 2.º*
- Carolina Palhares**, professora de canto, *Rua de S. Bento, 137, 3.º E.*
- Elisabeth Von Stein**, professora de violoncello, *R. S. Sebastião das Taipas, 75, 3.º D.*
- Ernesto Vieira**, *Rua de Santa Martha, 232, A.*
- Eugenia Mantelli**, professora de canto e piano, *Rua do Mundo, 84, 2.º*
- Flora J. Nazareth e Silva**, professora de piano, *Rua N. do Loureiro, 12, 1.º D.*
- Francisco Bahia**, professor de piano, *Rua Luiz de Camões, 71.*
- Francisco Benetó**, professor de violino, *Costa do Castello, 46.*
- Gertrudes Maria de Barros**, professora de piano, *Rua Ilha do Pico, 33, r/c.*
- Guilhermina Callado**, prof. de piano e bandolim, *Rua Paschoal de Mello, 131, 2.º, D.*
- Joaquim A. Martins Junior**, professor de cornetim, *Rua das Salgadeiras, 48, 2.º*
- Léon Jamet**, professor de piano, órgão e canto, *Travessa de S. Marçal, 44, 2.º*
- Lucila Moreira**, professora de musica e piano, *Avenida da Liberdade, 164, 4.º D.*
- M.^{me} Sanguinetti**, professora de canto, *Rua S. Domingos á Lapa, 82, 2.º*
- Manuel Gomes**, professor de bandolim e guitarra, *Rua das Atofonas, 31, 3.º*
- Marcos Garin**, professor de piano, *Calçada da Estrella, 20, 3.º*
- Maria Margarida Franco**, professora de piano, *Rua Formosa, 17, 1.º*
- Philomena Rocha**, professora de piano, *Rua de S. Marçal, 3, 2.º*
- Rodrigo da Fonseca**, professor de piano e harpa, *Rua de S. Bento, 47, 2.º E.*

A ARTE MUSICAL

Preço por assignatura semestral
Pagamento adiantado

Em Portugal e Colonias	1\$ 200 réis
No Brazil (moeda forte)	1\$ 800 »
Estrangeiro	Fr. 8

Preço avulso 100 réis

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administração

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 43 a 49 — Lisboa